



FORMADORA
Ana Isabel Ferreira

MARKETING DIGITAL para a sua estratégia de negócio

14 e 15 novembro | 14h00-17h30 | Duração: 7 horas

VidaEconómica
Business School

Informações/Inscrições

223 399 400/27

(chamada para a rede fixa nacional)

Email: formacao@grupovidaeconomica.pt



Nº 2051 / 8 de novembro 2024 / Semanal / Portugal Continental 2,60€

FUNDADOR: João Peixoto de Sousa DIRETOR: João Luís Peixoto de Sousa

VidaEconómica

EMPRESAS, NEGÓCIOS, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

www.vidaeconomica.pt

PRÉMIOS LUSO-FRANCESES 2024 PROMOEM TROCAS COMERCIAIS E INVESTIMENTO

Investimento de empresas francesas em Portugal cresce 15%



Os investimentos franceses em Portugal atingiram no ano passado o valor de quatro mil milhões de euros, representando um crescimento de 15% face ao ano anterior.

A Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa (CCILF) acaba de celebrar a 30ª edição dos Prémios Luso-Franceses, tendo reunido em Lisboa mais de 220 participantes, recebidos por Fabrice Lachize, presidente da CCILF e Maria Carmona, administradora da CCILF.

Págs. 8 a 9

Taxas médias de juro oscilam entre 5% e 6,5%

Santander e BPI continuam a aumentar crédito às empresas

- Euribor a 12 meses em 2,63% com tendência de descida



Pág. 5

PUB



ATUALIDADE

Vintech-Sifel 2024 abre portas a 26 outubro
Sustentabilidade e digitalização moldam o futuro do setor agrícola

Págs. 12 e 13

Lisboa continua na mira do investimento estrangeiro

Pág. 3

Preços das casas continuam a subir

Pág. 7

EMPRESAS

Maria José Vidal alerta Educação financeira deve começar nas crianças e jovens

Pág. 15

SUPLEMENTO AGROVIDA

Associação Interprofissional do Azeite impedida de cobrar taxas aos operadores do setor

Págs. 5 e 7



João Carvalho, CEO da MELOM, considera Mão de obra qualificada tende a ser mais escassa

Pág. 17

José Aguiar Branco afirma Reforma fiscal deve ter entendimento político alargado

Pág. 19

MERCADOS

Fernando Amaral, "chairman" da Sendys, defende

Inteligência artificial tem efeito disruptivo na gestão empresarial

Pág. 24



Empresas tecnológicas aumentam presença na região
Receita fiscal na Zona Franca da Madeira cresce 52,6%

Pág. 25

De 11 a 15 novembro

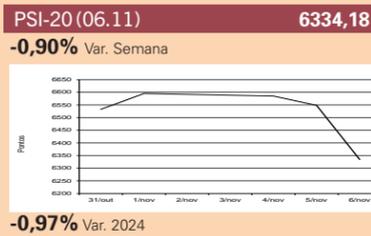
até **40%**
em livros e e-books



Iniciativa promocional nos termos do regime jurídico do preço fixo do livro.

PUB

MERCADOS



Dow Jones 6/nov 43571,35	DAX 6/nov 19039,31
Var Sem -3,40%	Var Sem -1,13%
Var 2024 15,62%	Var 2024 13,66%
Nasdaq 6/nov 18864,21	CAC40 6/nov 7369,61
Var Sem 1,40%	Var Sem -0,79%
Var 2024 25,70%	Var 2024 -2,30%
IBEX 35 6/nov 11492,60	
Var Sem -1,89%	
Var 2024 13,77%	

COLABORAÇÃO: BANCO SANTANDER

FERNANDO AMARAL, "CHAIRMAN" DA SENDYS, CONSIDERA

Inteligência artificial tem efeito disruptivo na gestão empresarial

Os softwares de gestão estão em permanente evolução desde a sua criação. Mas agora vai ser dado um passo gigante, face às últimas décadas, em resultado da inteligência artificial. "A gestão empresarial vai ser levada para um patamar diferencial" – referiu em entrevista à "Vida Económica" Fernando Amaral, "chairman" do grupo tecnológico Sendys. Entretanto, a segurança é uma das principais preocupações da empresa.

Vida Económica - Como é que a Sendys garante que as suas soluções de software estão alinhadas com as necessidades específicas das empresas portuguesas?

Fernando Amaral - No SendysGroup temos duas software houses que, este ano, comemoram 40 anos: a Alidata e a Sendys. Uma marca assinalável que faz delas as duas mais antigas produtoras nacionais de software. São quatro décadas de experiência e um profundo e direto conhecimento do tecido empresarial português nos mais diversos setores e em empresas de dimensões e necessidades muito diversas, que vão do financeiro ao automóvel, passando pela indústria ou start-ups. Há 40 anos que estamos assim alinhados com as necessidades específicas de cada cliente, não só em Portugal, como nos PALOP, onde temos escritórios. Como costume dizer, estamos a desenvolver soluções que vão responder a necessidades que os nossos clientes, neste momento, ainda não sabem que vão ter. Só assim é possível ter uma longevidade como a destas duas empresas num setor em constante evolução, como é o das tecnologias de informação.

VE - Quais são as principais tendências tecnológicas que a Sendys prevê influenciar o futuro dos softwares de gestão empresarial nos próximos anos?

FA - Os softwares de gestão empresarial, conhecidos como ERP, estão em permanente evolução, desde a sua criação. Contudo, creio estarmos num momento em que vai ser dado um passo gigante, face às últimas décadas. Tal deve-se à inteligência artificial (IA), suportada por "machine learning", "business intelligence", "cloud computing", internet "ofthings", realidade virtual e aumentada, integração e interoperabilidade de sistemas, automatização de processos, cibersegurança e "blockchain", entre outros. Todos estes conceitos, já hoje correntes e em



"Estamos apostados no desenvolvimento de soluções integradas que terão IA na tomada de decisão", de acordo com Fernando Amaral.

maturação, mas ainda pouco conectados, farão verdadeira diferença, quando plenamente interligados por IA, com capacidade e autonomia de tomada de decisão. É aí que se vai dar a verdadeira disrupção nos ERP e levar a gestão empresarial para um patamar diferencial.

VE - De que forma a Sendys incorpora inteligência artificial e automação nos seus produtos?

FA - Automação, nomeadamente de processos, é algo corrente e que há muito desenvolvemos, no âmbito de digitalização e transformação digital das empresas.

Poderíamos, como outros players no mercado, afirmar que oferecemos soluções de IA, contudo, estaríamos a falar em pouco mais do que a referida automação. Preferimos ser rigorosos nos conceitos que usamos. Estamos apostados no desenvolvimento de soluções integradas que terão IA na tomada de decisão. É um investimento que foi planeado, que estamos a fazer e cujos resultados serão revolucionários em termos de software de gestão empresarial.

Segurança no topo das prioridades

VE - Como é que a Sendys lida com a segurança dos dados nas suas soluções, tendo em conta as crescentes preocupações com a proteção de dados?

FA - A segurança é uma das nossas top priorities. Os nossos especialistas em se-

gurança implementam soluções state-of-the-art e aconselham os nossos milhares de clientes, de forma personalizada, sobre a solução mais adequada ao seu negócio. Sendo a segurança de dados uma das nossas grandes prioridades, implementamos e aconselhamos os clientes sobre as mais recentes boas-práticas conhecidas. Como exemplo, as soluções cloud estão alojadas em servidores localizados na UE, que proporcionam elevada segurança e qualidade de serviço, em conformidade com o RGPD, com rigorosas medidas de segurança relacionadas com o acesso físico ao data center e garantia de acessibilidade, proteção e segurança dos dados. Usamos as melhores práticas de desenvolvimento, que visam garantir a segurança e proteção dos dados pessoais, desde o início do processo, o "privacy by design", e fornecemos soluções para minimizar os riscos, impedir intrusões, vulnerabilidades e ataques, criamos políticas de segurança da informação, fornecemos orientações técnicas, ferramentas e métodos preventivos, tal como procedimentos para lidar com qualquer problema que possa ocorrer.

Disponibilizamos um conjunto de soluções e serviços para a redução de ameaças, como cópias de segurança (locais ou na nuvem), redes privadas (VPN), acessos remotos seguros, sistemas de autenticação multifator (MFA), os clássicos antivírus e firewall, encriptação de dispositivos e da informação, filtragem de conteúdos, bloqueio de aplicações, prevenção de intrusão e clus-

IA na tomada de decisão de soluções integradas

ters de alta disponibilidade, redundância e balanceamento de carga.

VE - Qual é a abordagem da Sendys para a internacionalização? As soluções que oferecem são personalizáveis para mercados internacionais?

FA - O SendysGroup há muito que está internacionalizado para os PALOP, tendo também operações no Brasil e China. A nossa estratégia esteve assente no acompanhamento de clientes para novos mercados e aí crescer, o que está a acontecer em Angola, Moçambique e Cabo Verde, países com cultura e legislação próximas da nossa e aos quais apresentamos soluções de alto valor acrescentado, que vão do setor Estado à indústria ou aos serviços. Em todos esses mercados, nos quais estamos presentes, oferecemos soluções adaptadas localmente. Somos um dos grandes aliados destes Estados no apoio à legalização do mercado informal, com soluções na cloud e em regime de aluguer, sem investimento inicial e com custos fixos reduzidos e previsíveis.

VE - Como é que a empresa vê o impacto das soluções de software na sustentabilidade empresarial? Existem iniciativas para promover práticas sustentáveis através dos vossos produtos?

FA - A tecnologia é fundamental na sustentabilidade empresarial. Desde logo, desmaterializa processos, promove a digitalização e a transformação digital, garantindo o uso otimizado de recursos, com claros benefícios sociais e ambientais. Nesse sentido, apoiamos as empresas na definição estratégica e implementação de processos e também a medir o seu índice ESG. Assumimos o compromisso de promover as melhores práticas de sustentabilidade, totalmente alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Damos ferramentas aos clientes (soluções de software de gestão que suportam processos eficientes, alinhados com a sustentabilidade empresarial) para a criação de uma estratégia que permite que a sustentabilidade produza valor a longo prazo para os acionistas e para as partes interessadas em geral. A tecnologia que produzimos ajuda as empresas a alinhar objetivos estratégicos com objetivos de sustentabilidade, e a equilibrar os resultados corporativos sociais, económicos e ambientais

Tecnologia é fundamental na sustentabilidade empresarial